

Keynesiano Simples e IS-LM

Legenda:

G=gastos do governo

I=Investimento

Y=produto

b= sensibilidade da demanda por moeda em relação à taxa de juros

h=

K=

b=multiplicador da política monetária

d= multiplicador da política fiscal

T=impostos

M/P= oferta de moeda real

M=importação

m=propensão marginal a importar

t =alíquota de imposto de renda

T_r= transferências

RLEE = Renda Líquida enviada ao exterior

X= exportação

S = poupança privada

P=nível de preços

α =multiplicador da política fiscal

Questões ANPEC:

2/97

(0) De acordo com o modelo IS-LM adaptado à economia aberta, a política fiscal é mais eficaz num regime de livre mobilidade de capital com taxa de câmbio fixa do que numa economia fechada.

V

Ora, numa economia fechada não temos importação, isto é, a propensão marginal a importar é nula, fazendo com que o multiplicador fiscal seja maior numa economia aberta.

Isto posto, na equação $a = \frac{1}{1 - a(1 - t) + m}$, quanto maior m, menor a

9/97

- (0) Os gastos de consumo tendem a flutuar mais do que o produto. F
- (1) A renda disponível tende a flutuar menos que o produto V
- (2) A propensão marginal a consumir de curto prazo é menor do que a propensão marginal a consumir de longo prazo V

14/97

- (0) O efeito imediato de um choque positivo de preços não acomodado por políticas fiscais e/ou monetárias é uma redução do produto e um aumento da taxa de juros.

$$\uparrow P \Rightarrow \downarrow M/P \Rightarrow \uparrow i \Rightarrow \downarrow I \Rightarrow \downarrow Y$$

- (1) Quando a demanda por moeda for inelástica em relação à taxa de juros, a política fiscal será relativamente eficaz. F

É o caso clássico, onde a LM é vertical. Logo, o deslocamento da IS não altera o produto

- (0) No modelo clássico, com preços e salários flexíveis, o produto real será sempre igual ao produto potencial. V

1/98

- (0) O valor multiplicador de orçamento equilibrado de uma redução dos gastos públicos acompanhado de uma redução de impostos diretos é unitário. V

Basta lembrar o Teorema de Havelmo

- (1) O valor multiplicador de orçamento equilibrado de uma redução de transferências do setor público acompanhado de uma redução de impostos diretos é nulo. V

$$\Delta Y = c(\Delta Y_D) \Rightarrow \Delta Y = c(\Delta Y - \Delta T - \Delta T_r) \Rightarrow \Delta Y = (c-c)/(1-c) \cdot \Delta T = 0$$

2/98

(2) A magnitude do efeito “crowding-out” de um aumento dos gastos públicos sobre o nível de investimento privado independe da propensão marginal a consumir da renda disponível. F

É o caso onde a LM é vertical $\uparrow \Delta G \Rightarrow \downarrow \Delta I \Rightarrow \uparrow i$

Y cte. $\Delta Y = \alpha \Delta G$

5/98

(1) A inelasticidade do investimento em relação à taxa de juros leva a uma curva de demanda agregada inelástica, independentemente da especificação da função demanda por moeda. V

$\downarrow b \rightarrow 0 \Rightarrow \uparrow$ inclinação $DA \rightarrow \infty \Rightarrow \downarrow$ sensível $\Rightarrow \uparrow$ inelástica

Inclinação da DA $= P^{-1} = 1/b$, sendo $b = \frac{b}{h} \cdot \frac{a}{1 + \frac{a \cdot b \cdot K}{h}}$

(2) A teoria quantitativa da moeda gera uma curva de demanda agregada vertical, produzindo como principal resultado a estabilidade do produto ao nível de pleno emprego. F

Seria verdade se fosse curva de oferta

(3) A introdução de uma relação negativa entre a arrecadação real de impostos e o nível geral de preços no modelo IS-LM tradicional tende a tornar a curva de demanda agregada mais inclinada. V

$\uparrow P \Rightarrow \downarrow T \Rightarrow \downarrow M/P \Rightarrow \uparrow i \Rightarrow \downarrow I \Rightarrow \downarrow Y \Rightarrow \uparrow$ inclinação da DA

3/99

A) Uma redução dos gastos do governo causa um aumento no superávit do balanço comercial e uma redução na poupança privada. V

$\downarrow G \Rightarrow \downarrow Y \Rightarrow mY \downarrow \Rightarrow M \downarrow \quad (M - R_{LEE} - X) + (T - G) + (S - I) = I_{global}$

B) Numa economia fechada e sem governo, uma redução da propensão a consumir aumenta a poupança. F

4/99

Assinale se as afirmativas abaixo sobre o modelo IS-LM são falsas ou verdadeiras:

- A) Quanto mais sensível for a demanda agregada à taxa de juros, maior o efeito da política monetária sobre o produto. V
- B) Quanto mais sensível for a demanda de moeda à taxa de juros, maior o efeito da política monetária sobre o produto. F
- C) Quanto mais sensível for a demanda agregada à taxa de juros, maior o efeito da política fiscal sobre o produto. F
- D) Quanto mais sensível for a demanda de moeda à taxa de juros, maior o efeito da política fiscal sobre o produto. V

8/99 Modelo IS-LM com preços flexíveis

A) Um aumento temporário dos gastos do governo aumenta o nível de preços e a taxa de juros sem alterar o nível de produto V

$\uparrow G \Rightarrow \uparrow Y \Rightarrow \uparrow L_d \Rightarrow \uparrow i$ Depois $\uparrow P \Rightarrow \downarrow M/P$, logo não há alteração no nível de produto

B) Uma redução na inflação esperada reduz a taxa de juros. F
Qual taxa de juros, real ou nominal? Foi anulada.

C) Um aumento na oferta de moeda reduz a taxa de juros e aumenta o nível de produto. F

Não podemos afirmar que o nível de produto aumentará.

Ora, $\uparrow M/P \Rightarrow \downarrow i$ Depois $\uparrow P \Rightarrow \downarrow M/P$

D) Um aumento da oferta de trabalho reduz o nível de preços sem alterar o nível de produto F

Ora, ocorre queda no nível de preços via queda dos salários, mas o nível de produto é alterado

99/12

A) Uma menor sensibilidade do investimento em relação à taxa de juros torna o produto mais sensível às alterações no nível geral de preços. F

↓ $b \Rightarrow \uparrow$ inclinação DA $\Rightarrow \downarrow$ sensível

C) Se incorporamos uma relação negativa entre consumo e taxa de juros no modelo IS/LM tradicional, a curva de demanda agregada apresentará maior sensibilidade do produto às alterações no nível geral de preços. V

D) Uma elasticidade infinita da demanda por moeda em relação a taxa de juros torna a curva de demanda agregada vertical mesmo se incorporamos a existência de uma relação negativa entre consumo e taxa de juros no modelo IS/LM. V

$\uparrow h \Rightarrow \downarrow b/h \Rightarrow \uparrow 1/\beta \Rightarrow \uparrow$ Vertical a DA

1/2000

Indique se as afirmativas são verdadeiras ou falsas. No âmbito de um modelo keynesiano simples (preços dados, governo financiado por imposto sobre a renda, economia fechada):

(0) Uma variação autônoma do consumo gera, *ceteris paribus*, impacto sobre a renda inferior àquele decorrente de uma variação de mesmo montante no investimento. F

(1) Uma queda no investimento privado leva, *ceteris paribus*, a um aumento no déficit orçamentário. V

(2) Um aumento do investimento determina idêntico aumento da poupança privada, mesmo que ocorra simultaneamente uma redução do gasto governamental. F

- (3) O multiplicador de gastos será menor em uma economia aberta do que em uma economia fechada, independentemente de a economia apresentar superávit ou déficit comercial. V

04/2000

Indique se as afirmativas são verdadeiras ou falsas. No âmbito de um modelo IS-LM, com preços dados e economia fechada:

- (0) Quanto menor for a elasticidade juros da demanda agregada, maior será o multiplicador monetário. F
- (1) Quanto maior for a alíquota do imposto sobre a renda, maior será o impacto de uma variação do gasto governamental sobre a renda de equilíbrio. F
- (2) Num ponto situado à direita da curva IS, ocorre investimento involuntário positivo em estoques. V
- (3) Se a oferta de moeda tornar-se uma função positiva da taxa de juros, o multiplicador fiscal terá valor superior ao original. V

8/2001

- (0) Uma política monetária expansionista não tem efeito real algum se a demanda de moeda é perfeitamente juros-elástica V

Quando a LM é horizontal, isto é, o caso da armadilha da liquidez, a taxa de juros se encontra num nível tão baixo que qualquer alteração na oferta de moeda será retida pelo público, mesmo sem alteração na taxa de juros.

QUESTÃO 02/2002

Indique se as proposições são falsas ou verdadeiras:

- V No modelo IS-LM para economia fechada, com LM positivamente inclinada, quanto maior for a alíquota do imposto sobre a renda, maior será a queda da taxa de juros decorrente de um dado aumento na oferta de moeda.
-

- F A relação entre uma variação no gasto governamental e a correspondente variação na renda de equilíbrio – o multiplicador fiscal – independe dos parâmetros que determinam a inclinação da curva de oferta agregada.
- V Em uma economia fechada em que a função LM seja positivamente inclinada, quanto maior for a elasticidade do investimento à taxa de juros, maior será o efeito de uma variação de preços sobre a demanda agregada.
- V Se ocorre uma redução dos juros domésticos, uma apreciação esperada da taxa de câmbio, *ceteris paribus*, contribui para manter a condição de paridade não coberta de juros.
- F A curva J mostra como transcorre, ao longo do tempo, o efeito de política fiscal expansionista sobre a balança comercial.
-